



### **Transcrição do vídeo:**

Construção e implementação de Grupo de Apoio Virtual em Saúde Mental a Profissionais de Saúde no Contexto da Pandemia de Covid-19.

Desenvolvido por: Diego André Hortêncio Ortega dos Santos, Maria Teresa Ferreira Cortês, Nathália Ajudarte Lopes, Rosana Teresa Onocko Campos, Renata Cruz Soares de Azevedo.

### **Ficha Técnica:**

Diego André Hortêncio Ortega dos Santos

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (2017).

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/0729050598670930>>, consultado em 03 de jun de 2020.

MC: Maria Teresa Ferreira Cortês

Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/6680364894260424>>, consultado em 03 de jun de 2020.

Nathália Ajudarte Lopes

Médica formada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 2017, iniciando a Residência Médica em Psiquiatria nessa mesma instituição em 2018.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/5960661490844376>>, consultado em 03 de jun de 2020.

Rosana Teresa Onocko Campos

Possui graduação em Ciências Médicas pela Universidade Nacional de Rosário/Argentina (1986), residência médica em Medicina Interna também pela UNR (1989), Especialização em gestão hospitalar pelo Technnion Institute/Israel (1993), mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (1998), doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas

(2001) e livre-docência pela Universidade Estadual de Campinas (2013). Desde 2004 é professor RDIDP da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. Coordenou o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas. Coordenou a comissão de pós-graduação da FCM/Unicamp entre 2014-2018. Psicanalista. Atualmente é Visiting Professor no Departamento de Psiquiatria da Universidade de Yale (2018-19). Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase nos seguintes temas: saúde coletiva, gestão e subjetividade, saúde mental, planejamento em saúde e políticas públicas, avaliação de políticas e serviços. Foi assessora da Política Nacional de Humanização e da Coordenação Nacional de Saúde Mental/MS. Participa ativamente da formação de médicos e é Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental e Coletiva. Coordena o grupo de pesquisa Saúde Coletiva e saúde mental: Interfaces desde 2003. Além disso, é orientadora de mestrado e doutorado. Bolsista PQ 2 do CNPq.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/8657239011206899>>, consultado em 03 de jun de 2020.

Renata Cruz Soares de Azevedo

Professora Associada em dedicação exclusiva e atual Chefe do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria (DPMP) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Psiquiatra pelo DPMP da FCM/UNICAMP, com estágio final de Residência na Área de Toxicomanias no Centre Medical Marmottan em Paris. Doutorado pelo Programa de Ciências Médicas da FCM/UNICAMP, com tese sobre uso de cocaína e HIV/AIDS. Realizou International observer no Children's Hospital da Harvard Medical School na área de uso de drogas e adolescência. Livre Docência em Dependências químicas pela FCM/UNICAMP. Atualmente coordena a Disciplina de Graduação Neurociências Clínicas e na Pós Graduação Tópicos em Dependências químicas e Abordagem de Dependências químicas no paciente oncológico. Coordena o Ambulatório de Substâncias Psicoativas (ASPA) do HC/UNICAMP e o Programa de prevenção ao uso de risco de substâncias psicoativas (Viva Mais) da UNICAMP. Supervisiona graduandos e residentes no Ambulatório de Psiquiatria do Adolescente do HC/UNICAMP e no atendimento

psiquiátrico de mulheres que sofreram violência sexual no CAISM/UNICAMP. Principais linhas de interesse clínico e pesquisa: substâncias psicoativas (epidemiologia, comorbidade, manejo clínico, emergências e modelos de abordagem), violência sexual e saúde mental do estudante universitário.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/5231527082445602>>, consultado em 03 de jun de 2020.

**Transcrição:**

Maria Helena Alves da Silva

**Conferência transcrição e editoração:**

Ivan Luiz Martins Franco do Amaral

**Data do vídeo:**

Junho de 2020.

**Duração:**

03 minutos e 07 segundos

**MC** - Olá. Meu nome é Maria Tereza, eu hoje estou aqui a convite do acervo de Memórias da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp para apresentar o trabalho desenvolvido pelo grupo de apoio a profissionais de saúde, na Quarta Semana Nacional de Arquivos. O grupo de apoio a profissionais da Saúde, o GAPS, foi criado em março de 2020 com uma resposta rápida a pandemia de covid-19. Quando os primeiros casos de coronavírus chegaram aqui no Brasil a literatura internacional já apontava para impactos importantes dessa pandemia na saúde mental dos profissionais que trabalham na linha de frente do covid. Dentre os principais impactos que eram listados pela literatura estavam sentimentos de desamparo, de medo, angústia, além de sintomas de insônia, ansiedade e depressão. Buscando se antecipar a essa demanda, um grupo de vinte voluntários se reuniu para criar um serviço completamente virtual e gratuito para proporcionar cuidado em Saúde Mental para os profissionais que trabalhavam na linha de frente do covid, aqui na Unicamp.

Hoje o nosso grupo oferece um serviço disponível a todos os funcionários do Complexo Hospitalar da Unicamp, incluindo aqui, docentes, médicos, médicos

residentes, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, profissionais da limpeza, segurança e manutenção. O grupo oferece três modalidades de apoio: os atendimentos individuais, os atendimentos em grupo e por fim os grupos barentes. No segundo momento nós percebemos que essa iniciativa era bastante inovadora e não encontramos relatos da literatura, nenhum serviço aqui no nosso país que se estruturasse da forma que estávamos propondo. Dessa forma iniciamos um projeto de pesquisa para buscar melhor entender e descrever o processo de implementação de um serviço completamente virtual para proporcionar saúde mental durante uma pandemia. Além disso, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa para entrevistar todos os nossos Voluntários de forma melhor a entender, a partir das perspectivas das pessoas que tão atendendo como os serviços se estrutura, quais são seus problemas e como pode ser aperfeiçoado.

Dessa forma nós queremos além de ofertar cuidado para os profissionais que tanto se empenham no cuidado dos pacientes com covid-19, também, desenvolver um protocolo de resposta rápida em Saúde Mental que possa ser utilizado em outras pandemias que possam ocorrer no nosso país. Além disso, acreditamos que com esse trabalho podemos ajudar que outros serviços que se dedica ao cuidado de pacientes covid, também, possam estruturar serviços de cuidado em Saúde Mental.